

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 1/9	
Título do Documento	<b>URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS</b>	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

## 1. OBJETIVOS

- Descrever as etapas para a coleta adequada de amostras de urina para a realização do Exame de Análise do Sedimento (EAS), também conhecido como Parcial de Urina ou Urina I;
- Aumentar a segurança do paciente e minimizar erros na coleta de urina (erros pré-analíticos);
- Auxiliar no diagnóstico de estados patológicos;
- Descrever os critérios de rejeição de amostras de urina para EAS.

## 2. MATERIAL

- Pedido médico;
- Pote ou frasco coletor específico para coleta de líquidos biológicos (transparente, com tampa rosqueável e estéril - se tiver cultura);
- Etiqueta de identificação de amostras;
- Água e sabonete neutro;
- Gaze limpa ou compressa;
- Papel toalha;
- Luvas de procedimento (e demais EPIs);
- Bandeja;
- Papagaio (ou patinho para coleta infantil), cuba ou comadre limpa (para pacientes acamados);
- Soluções antissépticas;
- Saco coletor (coleta infantil);
- Pinça, seringas e agulhas estéreis (coleta de sonda vesical e suprapúbica);
- Biombo (caso necessário);
- Brinquedo terapêutico instrucional, se indicado (coletas de pacientes pediátricos).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 2/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

### 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

#### 3.1. Tipos coleta de urina

- Coleta de jato médio de micção espontânea;
- Coleta com saco coletor (infantil);
- Coleta de punção suprapúbica;
- Coleta de sonda vesical.

#### 3.2. Coleta masculina de jato médio

- 1º Orientar o paciente lavar as mãos com água e sabão;
  - 2º Puxar o prepúcio de modo a expor o meato urinário;
  - 3º Lavar a glândula com água e sabão;
  - 4º Enxugar com gaze ou papel toalha;
  - 5º Manter retraído o prepúcio;
  - 6º Desprezar no vaso sanitário o primeiro jato urinário;
  - 7º Coletar a urina do jato médio no frasco coletor;
  - 8º Desprezar o restante da urina no vaso sanitário;
  - 9º Fechar o frasco de coleta;
  - 10º Identificar a amostra junto ao profissional de saúde no local da coleta ou na entrega no laboratório (nome, data de nascimento, setor e horário da coleta e fixar no frasco coletor - não na tampa);
  - 11º Entregar a amostra ao profissional do laboratório ou da enfermagem (pacientes atendidos nos ambulatórios médicos ou internados);
- **OBS:** Amostras colhidas nos ambulatórios e postos devem ser encaminhadas ao laboratório, junto ao pedido médico em no máximo 30 minutos após a coleta.

#### 3.3. Coleta feminina de jato médio

- 1º Orientar a paciente lavar as mãos com água e sabão;
- 2º Lavar a região vaginal, de frente para trás, com água e sabão;
- 3º Enxugar com gaze ou papel absorvente;
- 4º Afastar os grandes lábios;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 3/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

- 5º Desprezar no vaso sanitário o primeiro jato urinário;
  - 6º Coletar a urina de jato médio no frasco coletor;
  - 7º Desprezar o restante da urina no vaso sanitário;
  - 8º Fechar o frasco de coleta;
  - 9º Identificar a amostra junto ao profissional de saúde no local da coleta ou na entrega no laboratório com (nome, data de nascimento, setor e horário da coleta e fixar no frasco coletor - não na tampa).
  - 10º Entregar a amostra ao profissional do laboratório ou da enfermagem (pacientes atendidos nos ambulatórios médicos ou internados).
- **OBS:** As amostras colhidas nos ambulatórios e postos devem ser encaminhadas ao laboratório, junto ao pedido médico em no máximo 30 minutos após a coleta.

**Observação:** Pacientes em uso de pomadas ou cremes vaginais devem ser orientadas para que a coleta seja realizada após o término do tratamento.

### 3.4. Coleta em maca (pacientes acamados)

- 1º Lavar as mãos (*PRT nº01 da CCIRAS*);
  - 2º Separar material a ser utilizado em uma bandeja;
  - 3º Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
  - 4º Orientar o paciente sobre o procedimento que será realizado;
  - 5º Colocar biombo ou fechar a porta para manter a privacidade do paciente;
  - 6º Calçar as luvas de procedimento, óculos de proteção e máscara;
  - 7º Realizar a higiene íntima do paciente quando for necessário ou orientar para que o mesmo realize;
- Mulheres - Afastar os grandes lábios com uma das mãos e continuar assim para fazer a higiene e coleta do material;
- 8º Higienizar a região genital com uma gaze ou compressa embebida em água e sabão, de frente para trás, iniciando pela região periuretral, introito vaginal, seguindo pelos pequenos e grandes lábios e concluindo pela região perianal (sem alcançar a região anal);
  - 9º Enxaguar com gaze umedecida, sempre no sentido de cima para baixo, para a total remoção do sabão.
  - 10º Secar com outra gaze ou compressa;
  - 11º Continuar afastando os grandes lábios e pedir para a paciente urinar;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 4/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

12º Desprezar o início do jato urinário no papagaio ou comadre. Sem interromper a micção, colher aproximadamente 10 ml do jato médio urinário no frasco coletor (se o paciente for independente);

13º Desprezar o jato final no papagaio ou comadre;

- **OBS:** Para coletas de pacientes dependentes, coletar a amostra no papagaio ou na comadre, aspirar aproximadamente 10 ml de urina com uma seringa e colocar no frasco de coleta.

14º Fechar bem o frasco após o término;

15º Identificar a etiqueta de amostras com nome, data de nascimento, setor e horário da coleta e fixar no frasco coletor (não na tampa);

- Homens - Higienizar a região genital com uma gaze ou compressa embebida em água e sabão;

16º Enxaguar com gaze umedecida. Secar com outra gaze ou compressa;

17º Orientar o paciente para desprezar o primeiro jato de urina no papagaio ou cuba (comadre);

18º Coletar o jato médio de urina, diretamente no frasco coletor;

19º Desprezar o jato final no papagaio ou na cuba;

- **OBS:** Para coletas de pacientes dependentes, coletar a amostra no papagaio ou na comadre, aspirar aproximadamente 10 ml de urina com uma seringa e colocar no frasco de coleta.

20º Fechar bem o frasco após o término;

21º Identificar a amostra com nome, data de nascimento, setor e horário da coleta e fixar no frasco coletor (não na tampa).

22º Deixar o paciente de modo confortável e recolher o material utilizado;

23º Desprezar os materiais no expurgo;

24º Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos (*PRT nº 01 da CCIRAS*);

25º Colocar a amostra em um saco plástico transparente e encaminhar ao laboratório, junto ao pedido médico em no máximo 30 minutos após a coleta;

26º Realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 5/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

### 3.5. Coleta infantil com saco coletor

- 1º Orientar a criança/familiar sobre o procedimento que será realizado, e as formas como podem colaborar;
- 2º Utilizar técnicas lúdicas: Ex: uso do brinquedo terapêutico instrucional (boneco ou representação lúdica do procedimento). No entanto, avaliar e adaptar a técnica lúdica à fase do desenvolvimento do lactente/criança;
- 3º Permitir que a criança manipule o brinquedo e repita a demonstração;
- 4º Colocar EPIs;
- 5º Realizar higienização da genitália;
  - **OBS:** Se for menina a higienização deve ser feita no sentido anteroposterior e de cima pra baixo; e se for menino a higienização deve ser feita retraindo o prepúcio.
- 6º Retirar o papel que recobre a tira adesiva do coletor autoaderente;
- 7º Colocar o saco coletor aderindo na região genital de maneira que a uretra fique coberta (certifique-se de que a bolsa não esteja cobrindo o ânus);
  - **OBS:** Em crianças com diarreia ou dermatites associadas à incontinência o uso do coletor pode não ser adequado, sendo necessário sondagem de alívio. Avaliar junto à equipe.
- 8º Fazer uma abertura na fralda para puxar a bolsa coletora através dessa abertura (permitindo visualizar a presença da urina no coletor logo após sua emissão). Colocar a fralda no paciente;
- 9º Aguardar até que a urina seja emitida dentro do coletor;
  - **OBS:** Trocar o coletor a cada 30 minutos caso não apresente diurese no período, repetindo-se a antissepsia;
- 10º Aspirar a amostra do saco coletor com uma seringa (deverá conter ao menos 5 ml) e fechar com agulha encapada, ou transferi-la do saco para um frasco coletor de urina;
  - **OBS:** A amostra pode ser encaminhada no próprio saco coletor, devendo-se retirá-lo do paciente com cuidado e fechá-lo bem com o auxílio de fita adesiva.
- 11º Identificar a seringa ou frasco com os dados do paciente: nome, data de nascimento, setor e horário da coleta. Quando utilizar frasco coletor deve-se fixar os dados na da parede lateral e não na tampa;
- 12º Encaminhar ao laboratório imediatamente, junto do pedido médico;
- 13º Retirar os EPIs e lavar as mãos;
- 14º Registrar no prontuário.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 6/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

**Observações:** Em crianças maiores ou na presença de familiar, orientá-los sobre quando tiverem vontade de urinar devem solicitar a enfermagem para a higienização das genitálias e auxílio para a coleta no frasco coletor, comadre ou patinho. Após a coleta em comadre ou patinho aspirar a amostra com a seringa (ao menos 5 ml) e colocar no frasco coletor identificado.

### 3.6. Coleta com sonda vesical

- 1º Lavar as mãos (*PRT nº01 da CCIRAS*);
- 2º Separar material a ser utilizado em uma bandeja;
- 3º Colocar EPIs;
- 4º Clampear a cânula do coletor e aguardar ao menos 30-40 minutos para que haja volume suficiente de urina na bexiga. Após decorrido esse período, liberar a cânula;
- 5º **OBS:** Recomenda-se, sempre que possível, realizar a troca do cateter antes da coleta;
- 6º Realizar antisepsia da cânula com álcool 70%;
- 7º Coletar no mínimo de 2ml (recém-nascidos) a 10 mL de urina, segurando a sonda com a pinça e utilizando seringa e agulhas estéreis;
- 8º **OBS:** Não coletar urina diretamente da bolsa coletora, a não ser que seja trocada imediatamente antes da coleta;
- 9º Identificar a amostra com nome, data de nascimento, setor e horário da coleta;
- 10º Encaminhar a amostra ao laboratório, junto ao pedido médico em no máximo 30 minutos após a coleta;
- 11º Retirar EPIs;
- 12º Lavar as mãos (*PRT nº 01 CCIRAS*);
- 13º Registrar no prontuário.

### 3.7. Coleta de punção suprapúbica

A amostra de urina é obtida diretamente da bexiga, que deve estar cheia e palpável antes da aspiração.

- 1º Lavar as mãos (*PRT nº01 da CCIRAS*);
- 2º Separar material a ser utilizado;
- 3º Colocar EPIs;
- 4º Fazer a desinfecção com clorexidina alcoólica;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 7/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

- 5º Coletar por punção diretamente da bexiga com agulha e seringa estéril;
- 6º Transferir para um frasco coletor;
- 7º Identificar a amostra com nome, data de nascimento, setor e horário da coleta e fixar no frasco coletor (não na tampa);
- 8º Encaminhar a amostra ao laboratório, junto ao pedido médico em no máximo 30 minutos após a coleta.

**Observação:** Esse tipo de coleta é realizada somente por profissionais médicos.

### 3.8. Orientações importantes

- É recomendável que a coleta seja feita da primeira amostra de urina da manhã. O volume ideal de urina é de 50 ml, sendo o mínimo aceito de 10ml;
- Em situações específicas, a urina deve ser coletada no mínimo 2 horas após a última micção, sem que o indivíduo tenha realizado atividade física intensa ou atividade sexual nas 6 horas precedentes;
- Amostras de difícil coleta ou de recém-nascidos poderão ser aceitas com volume mínimo de 3 ml (mínimo aceito pelo equipamento);
- A coleta deve seguir técnica asséptica rigorosa, evitando contaminação da urina com a microbiota da genitália;
- Quando há solicitação médica de Urina I + urocultura, todos os procedimentos acima deverão ser realizados com materiais de coleta estéreis (frasco coletor, saco coletor);
- Mulheres devem evitar a coleta do exame no período menstrual;
- Pacientes ambulatoriais com solicitação médica para exames diversos é recomendável que a coleta de urina seja feita no laboratório;
- Pacientes com solicitação médica somente para exame de urina podem pegar o frasco coletor e as orientações de coleta por escrito na recepção do laboratório, que deverá reforçar os cuidados a serem tomados para a coleta adequada da amostra. Dessa forma, a coleta poderá ser domiciliar;
- A amostra deve estar identificada com nome, data de nascimento do paciente, horário da coleta e setor de origem (quando tiver), e ser entregue dentro do prazo de 30 minutos (1 hora quando a coleta for domiciliar) após a coleta;
- As equipes de enfermagem são responsáveis por realizar as anotações de enfermagem no prontuário eletrônico AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário) após a coleta de amostras de pacientes internados e ambulatoriais.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 8/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

### 3.9. Critérios de rejeição de amostras de urina

- Amostras sem identificação ou com dados incompletos (nome, data, setor de origem e horário da coleta);
- Amostra com volume inferior ao exigido pelo exame. As amostras de difícil coleta ou de recém-nascidos só serão aceitas com volume mínimo de 3 ml (exceto em casos especiais, com a autorização do analista clínico responsável pela análise);
- Amostras colhidas e entregues com o tempo superior ao orientado anteriormente;
- Amostras colhidas em frascos inapropriados (frascos de medicamentos, potes de manteiga ou maionese, etc);
- Amostras contaminadas com resíduos fecais;
- Amostras contaminadas com resíduos de talco, pomadas ou cremes vaginais;
- Exame a ser realizado não especificado;
- Suspeita de troca de material.

## 4. REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15268: **Laboratório clínico - Requisitos e recomendações para o exame de urina**, Brasil, ed. 9, 2005.

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. (Org.). **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. **Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HU-HFSC. Hospital Universitário – Universidade Federal de Santa Catarina. NEPEN/DE/HU. **Procedimento Operacional Padrão - Coleta de Urina para Urocultura ou Análise Bioquímica**. Santa Catarina: HU-UFGD, 2017. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=174>. Acesso em 18 de fev. 2021.

HUPAA-UFAL. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. – DivENF - Divisão de Enfermagem. **Procedimento Operacional Padrão - Coleta de Urina para Exame Laboratorial – Tipo 1 (EAS)**. Maceió: HUPAA-UFAL, 2018. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/221436/4007044/POP.DivENF.EXA.T007-2018+-+v.4.0+-+COLETA+DE+URINA+PARA+EXAMES+LABORATORIAIS+-+TIPO+1+EAS.pdf/90cecbd6-c11c-4931-b878-f435faf2d2a9>. Acesso em 19 de fev. 2021

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UACAP.063 – Página 9/9	
Título do Documento	URINÁLISE: COLETA E CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO DE AMOSTRAS DE URINA PARA EAS	Emissão: 04/11/2025	Próxima revisão: 04/11/2027
		Versão: 03	

INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR (ISGH). **Manual Coleta de Exames Laboratoriais**. 1. ed. Disponível em: [https://www.isgh.org.br/intranet/images/Servicos/Manuais/2017/ISGH\\_MANUAL\\_COLETA\\_310817.pdf](https://www.isgh.org.br/intranet/images/Servicos/Manuais/2017/ISGH_MANUAL_COLETA_310817.pdf). Acesso em 01 dez.2020.

ROCHE. **Manual do operador Cobas 6500**. Alemanha: Roche, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL (SBPC/ML). **Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (sbpc/ml): Fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais**. p. 330-336, Barueri: Manole, 2018.

SOUZA, A. B. G. **Manual Prático de Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. 310p; il.

## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	02/08/2021	Elaboração do POP
02	07/08/2023	Revisão do POP
03	24/10/2025	Revisão do POP

<b>Elaboração</b> Ana Paula Avenia Silvestre; Janaina Narcizo Rodrigues Lucia Helaynn Penha de Souza Franco; Dália Maria Munhõez Ely Bueno da Silva Bispo; Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem Priscyla Tainan Camargo; Juliana Custodio Lopes	Data: 02/08/2021
<b>Revisão</b> 2ª Versão: Janaina Narcizo Rodrigues 3ª Versão: Janaina Narcizo Rodrigues	Data: 07/08/2023 Data: 24/10/2025
<b>Validação</b> Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 03/11/2025
<b>Aprovação:</b> Viviane Regina Noro – Chefe da UACAP Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 24/10/2025 Data: 04/11/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.012016/2023-14.